



Tarefa Mínima

TM 02 - 1ª SÉRIE - ADMILSON - HISTÓRIA

Questão 01

Homem Primata

Desde os primórdios
Até hoje em dia
O homem ainda faz
O que o macaco fazia...

Titãs, álbum CABEÇA DINOSSAURO. 1986

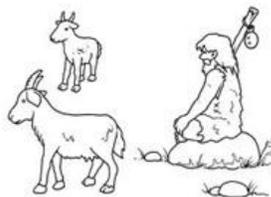
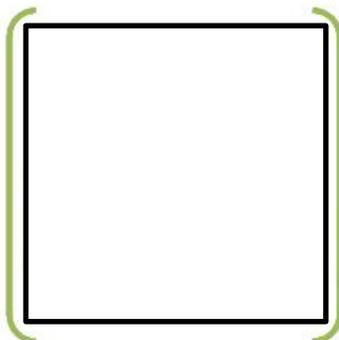
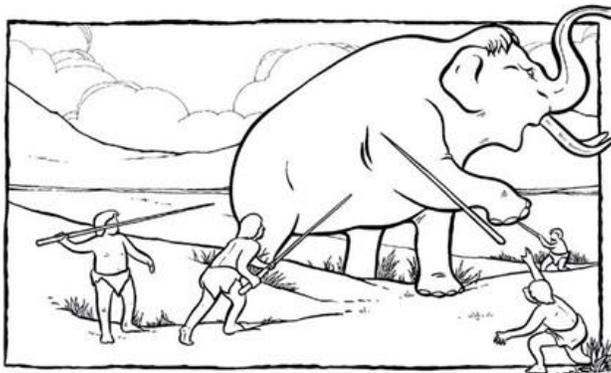
O Trecho da música acima traça uma relação entre os homens e os primatas. Explique essa relação de acordo com as teorias de Charles Darwin.

Questão 02

Grande parte da presença humana na Terra é explicada pelos historiadores tendo como referência o termo "pré-história".

Sobre esse período, discorra sobre o significado da revolução neolítica.

Questão 03



http://3.bp.blogspot.com/-WuyoLDnEv7c/TeakJTh6yWI/AAAAAAAAAoI/_bGSwdfzn2g/s1600/Para+colorir+nomadismo+sedentarismo.jpg

Explique como a domesticação de animais facilitou a vida humana no planeta



Questão 04

É, pois, nas sociedades orais que não apenas a função da memória é mais desenvolvida, mas também a ligação entre o homem e a Palavra é mais forte. Lá onde não existe a escrita, o homem está ligado à palavra que profere. Está comprometido por ela. Ele é a palavra, e a palavra encerra um testemunho daquilo que ele é. (...)

Nas tradições africanas – pelo menos nas que conheço e que dizem respeito a toda a região de savana ao sul do Saara –, a palavra falada se empossava, além de um valor moral fundamental, de um caráter sagrado vinculado à sua origem divina e às forças ocultas nela depositadas. Agente mágico por excelência, grande vetor de “forças etéreas”, não era utilizada sem prudência. Inúmeros fatores – religiosos, mágicos ou sociais – concorrem, por conseguinte, para preservar a fidelidade da transmissão oral (...).

(A. Hampaté Bâ. A tradição viva. In: J. Ki-Zerbo (org.). História geral da África, 1982.)

- a) Escreva sobre a importância da criação da escrita na diferenciação entre sociedades pré-históricas e históricas, que esteve presente, durante muito tempo, no pensamento europeu.
- b) A partir da interpretação do texto apresentado, escreva por que é possível escrever a história de sociedades orais.

Questão 05

Leia o texto a seguir:

O desenvolvimento dos conhecimentos pré-históricos e arqueológicos tende a desdobrar no espaço formas de civilização que estávamos levados a imaginar como escalonadas no tempo. Isso tem duas significações: primeiro, o “progresso [...] não é nem necessário, nem contínuo; ele se realiza por saltos, por pulos, ou, como diriam os biólogos, por mutações. Esses saltos e esses pulos não consistem em ir sempre mais longe na mesma direção; são seguidos de mudanças de orientação, um pouco à maneira do cavalo do xadrez que sempre dispõe de vários caminhos porém nunca no mesmo sentido. A humanidade em progresso não se parece com um personagem que sobe uma escada, acrescentando em cada um de seus movimentos um degrau novo a todos aqueles que conquistou; lembra antes o jogador cuja sorte está partida entre vários dados e que, cada vez que joga, vê-os espalharem-se sobre o tapete, produzindo tantos números diferentes. O que ganha com um está sempre exposto a perder com outro, e é somente em certas ocasiões que a história é cumulativa, quer dizer, que os números se somam para formar uma combinação favorável.

LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In: _____. **Raça e Ciência**. v. 1. São Paulo: Perspectiva, 1970. p. 245.

A partir da leitura do excerto de Levi-Strauss, antropólogo francês, é possível concluir que:

- a) o estudo da pré-história assemelha-se ao jogo de xadrez.
- b) existe uma conexão lógica entre a biologia e a evolução humana.
- c) os conhecimentos pré-históricos e arqueológicos permitem que reflitamos sobre a forma como ocorreram as transformações das civilizações.
- d) existe uma linearidade a partir da qual decorre o progresso histórico e os seus sucessivos desenvolvimentos.
- e) nada se pode afirmar sobre a pré-história, pois não existe certeza em relação aos processos de desenvolvimento e progresso da humanidade.

Questão 06

Há cerca de 2000 anos, os sítios superficiais e sem cerâmica dos caçadores antigos foram substituídos por conjuntos que evidenciam uma forte mudança na tecnologia e nos hábitos. Ao mesmo tempo que aparecem a cerâmica chamada itararé (no Paraná) ou taquara (no Rio Grande do Sul) e o consumo de vegetais cultivados, encontram-se novas estruturas de habitações.

André Prous. **O Brasil antes dos brasileiros. A pré-história do nosso país**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 49. Adaptado.

O texto associa o desenvolvimento da agricultura com o da cerâmica entre os habitantes do atual território do Brasil, há 2000 anos. Isso se deve ao fato de que a agricultura:

- a) favoreceu a ampliação das trocas comerciais com povos andinos, que dominavam as técnicas de produção de cerâmica e as transmitiram aos povos guarani.
- b) possibilitou que os povos que a praticavam se tornassem sedentários e pudessem armazenar alimentos, criando a necessidade de fabricação de recipientes para guardá-los.
- c) proliferou, sobretudo, entre os povos dos sambaquis, que conciliaram a produção de objetos de cerâmica com a utilização de conchas e ossos na elaboração de armas e ferramentas.
- d) difundiu-se, originalmente, na ilha de Fernando de Noronha, região de caça e coleta restritas, o que forçava as populações locais a desenvolver o cultivo de alimentos.
- e) era praticada, prioritariamente, por grupos que viviam nas áreas litorâneas e que estavam, portanto, mais sujeitos a influências culturais de povos residentes fora da América.



Questão 07

Os historiadores consideram a invenção da escrita um acontecimento da maior importância. Segundo uma visão tradicional, o seu surgimento assinala a passagem da Pré-História para a História propriamente dita. (...)

(...) A escrita é utilizada como critério para distinguir a História da Pré-História, sem que isso implique um juízo de valor; o domínio da escrita não torna as sociedades históricas necessariamente superiores às pré-históricas. A escrita deve, isso sim, ser vista como manifestação de uma profunda transformação das sociedades humanas.

(Luiz Koshiba. *História: origens, estruturas e processos*, 2000.)

Dentre as transformações ocorridas nas sociedades humanas, a invenção da escrita pode ser associada:

- a) à criação das primeiras organizações sociais, fundamentadas na experiência da economia solidária.
- b) a uma organização marcada pelas desigualdades sociais, com a concentração da riqueza e a existência do poder.
- c) ao desenvolvimento das religiões primitivas, que ligavam as divindades com os fenômenos naturais, como a chuva e o sol.
- d) ao início da utilização sistemática do fogo, o que permitiu aos homens a invenção de instrumentos capazes de registrar a escrita.
- e) à construção de comunidades igualitárias, caracterizadas por rituais cíclicos de distribuição dos bens.

Questão 08

Observe as reportagens abaixo:

NEM TÃO NÔMADES

Descoberta no sítio arqueológico de Star Carr, no Reino Unido, uma área circular, com 3,50 m de diâmetro, foi anunciada por pesquisadores das universidades de Manchester e de York como a casa mais antiga do país. A "construção", de cerca de 11 mil anos, teria sido feita com troncos colocados, verticalmente, em torno de um buraco, forrado por restos de material orgânico, semelhantes à palha. A existência da pequena casa reforça teses que defendem que o homem do período Mesolítico, classificado ainda como nômade, já tivesse tido pequenos períodos de sedentarismo.

ARCO E FLECHA

Pontas de pedras, que provavelmente eram utilizadas com setas, foram desenterradas da caverna Sibudu, na África do Sul, e anunciadas por cientistas como as amostras mais antigas de flechas feitas pelo homem. Com cerca de 64 mil anos, as pedras têm vestígios de sangue e osso, dando pistas de que foram confeccionadas para caçar. Acreditava-se, anteriormente, que o desenvolvimento de armas como arco e flecha tivesse ocorrido cerca de 20 mil anos mais tarde. Segundo os pesquisadores, se o homem dessa região conseguia montar esse tipo de ferramenta para caçar, é sinal de que ele já possuía habilidades cognitivas, diferentemente de humanos primitivos de outras áreas.

Revista **Aventuras na História**

As notícias demonstram que:

- a) ideias e conceitos até então estabelecidos a respeito da chamada Pré-História serão revistos, uma vez que pesquisas e descobertas recentes apontam para conclusões diferentes das elaboradas anteriormente.
- b) uma vez estabelecidos os argumentos a respeito da Pré-História, não é possível alterá-los, já que as recentes descobertas arqueológicas não apontam erros nas conclusões até então elaboradas sobre o período.
- c) descobertas recentes sobre a Pré-História colocam em xeque as conclusões elaboradas anteriormente sobre o período, e apontam para a necessidade, urgente, de revisão de toda a historiografia pertinente ao assunto.
- d) conclusões elaboradas sobre a Pré-História poderão sofrer um processo de revisão, mas não serão alteradas com tanta facilidade, uma vez que precisasse de mais argumentos e achados para demonstrar suas inconsistências.
- e) analisar processos históricos é uma tarefa difícil, uma vez que argumentações consideradas verdadeiras são facilmente contestadas, como nos demonstram os achados arqueológicos citados nos textos.